

“A viagem de sonho realizada”

A minha primeira viagem ao estrangeiro foi ao Canada. Quando pensei em fazer a viagem, dizia ao meu companheiro: e se o avião cai? Ele, ironicamente respondeu-me que, se o avião cair não passa do chão. Então vamos, não vamos, acabamos por ir e graças a Deus tudo correu bem. No Canada tenho uma irmã, e um irmão, e então uns dias com um, outros dias com o outro, foi maravilhoso e quando se juntava toda a família ainda mais alegria, mais festa. Fazíamos grandes patuscadas grandes passeios, inclusive um deles foi aos Estados Unidos da América. Mas, sempre que entro no avião tremo de medo e peço a todos os santinhos que me deixe ver novamente a minha família e meu Portugal, que é o Pais mais lindo que eu conheço.



Mais tarde como a ida ao Canada correu bem, então fui a Madeira e amei a Madeira; é única não conheço as outras Ilhas mas sei que são lindas e gostei de conhecer. Posso dizer que conheci toda a Madeira e todos os passeios que lá fizemos correram bem, só quando o avião levantou voo, para regressar a casa, é que quase mergulhava e apanhei um grande susto, felizmente que não passou de susto;



Um ano mais tarde, voltei a fazer outra viagem, mas, esta foi muito grande, e muito bonita, maravilhosa mas também no regresso muito complicada, pois desde Cuba até Espanha, viemos sempre com os cintos postos. Houve uma tempestade passou por cima de nós, foi horrível e é por isso que até hoje ainda não consegui andar de avião novamente Mesmo assim valeu apena o susto. Todas as viagens que fiz ao Estrangeiro, ou cá dentro, foram organizadas pelo Inatel, menos ao Canadá, porque tinha lá a família. Mas posso dizer que o programa quer da Madeira quer o de Cuba tudo, correu na perfeição, a todos os níveis, bom mesmo.

Em Cuba foi maravilhoso, em cada esquina, havia musica, bailarinas, se estávamos num restaurante, a jantar, podíamos escolher a música. A Cidade de Havana onde estive 15 dias porque os outros 15, foi em Varadero, mas Havana é encantadora tanto a parte antiga, como parte a mais moderna. As pessoas eram humildes, mas nada do que ouvi em Portugal, que passavam mal é certo que á regras, mas todos mais o menos bem as crianças, sempre acompanhadas pelas educadoras, a única coisa que eu lá não vi era grandes carros, ou por outra, grandes carros havia, não eram é modernos como nos outros Países. Visitei a toca do índio, a fábrica do tabaco, a apanha da cana do açúcar, e teria muito mais para contar. A



praia é um sonho, podia ir até longe porque, não corria o risco de me afogar, uma vez que não sei nadar, A água quentinha, em Dezembro a 30 graus, aonde é que em Portugal se apanha água assim quentinha nunca, nem em Agosto que é o mês mais quente em Portugal.

Irene Oliveira.